

MAFALDA MINNOZZI

Nascida em Pavia em 21 de setembro, Mafalda Minnozzi é cantora e compositora de matriz multicultural e raro carisma. A aprovação dos críticos e a inevitável "ovação em pé" do público em cada um dos seus shows aumentam constantemente o reconhecimento internacional do seu estilo original, no qual ela combina virtuosismo vocal e jazz. O estudo, a pesquisa e os desafios criativos refletem-se no profundo sentimento da sua música e estimulam Mafalda a gravar um novo álbum cada ano e leva-lo ao palco para torna-lo vivo e único. A comunicação constante e a interatividade com seus fãs representam uma fonte adicional de inspiração para novas ideias e projetos que fazem dela uma apaixonada intérprete das músicas dos maiores autores do mundo em todo o mundo.

O INÍCIO DA CARREIRA

É na Itália que a jovem Mafalda descobre a força natural da sua voz e as cores do jazz, estudando Edith Piaf, Ella Fitzgerald, Billie Holiday, Caterina Valente e Ornella Vanoni, suas divas; entre 1986 e 1993, sua participação bem-sucedida em concursos para debutantes como o "Festival degli Sconosciuti di Ariccia", "Sanremo Famosi", "European Radio Festival" e o acesso à final de duas edições do "Castrocaro Festival" (RAIUNO), marcam o início da sua vida artística.

Em Roma, frequenta a escola de canto do maestro Gustavo Palumbo, a de dança moderna no "IALS" com o coreógrafo Marco Ierva e a de teatro com Roberto Marafante da "Compagnia della Rancia" de Saverio Marconi; quando ela aplica tudo isso ao seu talento natural, alcança popularidade e sucesso no palco de "La Cabala", local histórico de música ao vivo da capital; no mesmo período, entra no elenco do programa "Uno Mattina" (RAIUNO) e inicia suas primeiras turnês que incluem shows em teatros na Itália, França, Alemanha, Grécia, Suíça e Malta.

Graças à experiência adquirida e à sua curiosidade inata, sempre voltada para novos horizontes musicais, toma forma nesses anos seu repertório internacional em quanto canções franceses, brasileiras, americanas e napolitanas vão enriquecer sua bagagem de canções de autores italianos.

O BRASIL E OUTROS OCEANOS

Em janeiro de 1996, o diretor artístico do "Paradiso" no Rio de Janeiro chega a conhecer a fama da Mafalda na Europa e a convida para se apresentar com uma série de shows ao público do famoso clube carioca: o sucesso é incrível e o impacto na mídia esmagador. Assim, ele assina seu primeiro contrato com a "Som Livre", que dá o start a uma carreira consolidada que dura faz 24 anos e a uma relação de amor absolutamente recíproca com a cultura brasileira, na qual se destacam colaborações com artistas de diferentes gerações musicais como Milton Nascimento, Leny Andrade, André Mehmari, Guinga, Ná Ozzetti, Toquinho.

Quando os programas de televisão de maior audiência (Faustão, Jô Soares, Ronnie Von e Hebe Camargo) a apresentam aos seus telespectadores nas principais emissoras nacionais, Mafalda atinge uma grande popularidade no Brasil; A TV Brasil lhe dedica um programa especial na prestigiada série "Todas as Bossas".

Em termos discográficos, ela produz e publica 15 CDs, 2 DVDs e 4 videoclipes, o mais recente dos quais (Sacumdí Sacumdà) é assinado por um dos mais cobiçados entre os jovens diretores brasileiros: Murilo Alves; interpretações de Mafalda se encontram também em 20 populares coletâneas. Como convidada, participa da gravação de álbuns de artistas consagrados como Martinho Da Vila e Jane Duboc.

Algumas das suas canções entram na trilha sonora de filmes de renomados diretores ("O Casamento de Romeu e Julieta" - Bruno Barreto / 2005, "Saneamento Básico" - Jorge Furtado / 2007 e "SOS Mulheres ao Mar" - Chris D'Amato / 2014) e de novelas muito assistidas ("Anjo de Mim" / 1996, "Zazá" / 1998, "Andando nas Nuvens" / 1999, "Terra Nostra" / 2000, "Esperança" / 2002 e "Cidadão Brasileiro" / 2006)

Sua atividade no Brasil também é caracterizada por centenas de shows aplaudidos pelo público em todo o País e realizados em clubes ("Blue Note", "Beco das Garrafas" / Rio de Janeiro, "Clube de Choro" / Brasília, "Tom Jazz" ", " Bourbon Street " / São Paulo, " Clube da Esquina " / Belo Horizonte, " Sgt. Pepper " / Porto Alegre e " Café Rubi " / Salvador), em grandes teatros e casas de shows ("Auditório Ibirapuera", " Teatro Bradesco ", " Teatro Municipal "e" Teatro Folha " / São Paulo, " Teatro Municipal " / Niterói, " Teatro Riachuelo " / Natal, " Teatro Dom Pedro II " / Ribeirão Preto, " Museu Oscar Niemeyer ", " Teatro Guaíra " " / Curitiba, " Teatro Rival ", " Teatro Net Rio " / Rio de Janeiro, " Teatro Sesi " / Porto Alegre e " Centro Cultural Minas TC " / Belo Horizonte) e em festival de jazz de ressonância nacional (" Winter Jazz Festival " 2013 / Campos de Jordão, SP, "Santos Jazz Fest" 2016 / Santos, SP, Duo Jazz Festival / Tiradentes, MG).

Em 2020, ela enfrenta com criatividade e espírito construtivo o período difícil da pandemia que a surpreende em São Paulo, vindo da sua turnê nos Estados Unidos. Realiza remotamente duetos preciosos com John di Martino, André Mehmar e Art Hirahara e organiza vários concertos em formato acústico transmitidos ao vivo, in streaming, dedicados ao cinema italiano, à música brasileira e ao tema da emigração, todos premiados por uma grande audiência na web. Ela também cria e publica uma série de refinados podcasts, nos quais coleciona reflexões, poesia e música.

ALÉM DA VOZ

Além de seu talento como intérprete, Mafalda afirma-se também na esfera cultural graças a produções artísticas de conteúdo, muitas vezes associadas à sua "italianidade". No Show do Réveillon 1998-1999 em São Paulo, no palco da Avenida Paulista, é convidada a se apresentar diante de um milhão e meio de pessoas para comemorar o 110º aniversário da Imigração Italiana na metrópole sul-americana.

Entre 1999 e 2003, em ocasião da exibição de "Terra Nostra" e "Esperança", duas novelas de grande sucesso dedicadas à imigração italiana no Brasil, Mafalda é chamada a colaborar na realização das respectivas trilhas sonoras como cantora e consultora, em quanto experta conhecedora da história da música italiana.

Em 2012, quando os Consulados italianos do Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores da Itália, organizam o "MIB - Momento Italia Brasile" para celebrar o vínculo cultural que une os dois países, a turnê de Mafalda intitulada "Il Bianco, il Rosso e il Verde "entra no programa oficial. O livro comemorativo do evento dedica duas páginas aos 12 shows realizados em várias cidades e capitais do País.

Em ocasião do Campeonato Mundial de Futebol de 2014, Mafalda é parte integrante do projeto "Itália na Copa", organizado pela Embaixada da Itália no Brasil nas cidades-sedes dos jogos do time da "Azzurra". Ela participa a vários programas de televisão realizados e transmitidos pela GLOBO TV e se apresenta ao vivo em Manaus, Recife, Natal, Rio de Janeiro e Brasília.

Durante sua carreira, está repetidamente envolvida em iniciativas relacionadas à "Semana da Língua Italiana no Mundo" e realiza seus shows no Rio de Janeiro, em São Paulo e Curitiba, bem como em festivais internacionais de jazz de grande tradição em Assunção, no Paraguai ("AsuJazz" 2018) e em Lima, Peru ("Festival Jazz de Lima" 2019).

Em 2019, a convite do Cônsul Geral da Itália em São Paulo, Filippo La Rosa, é protagonista do novo e ambicioso projeto de integração cultural intitulado "#A Caminho do Interior", com o objetivo de promover a cultura italiana nas principais comunidades de descendentes de italianos do Estado de São Paulo. Mafalda aceita o desafio com entusiasmo e propõe seu concerto "Retratos em Bossa e Jazz" em seis grandes teatros municipais, lotando as plateias e recebendo elogios pelos críticos musicais.

Em 2020, é escolhida pelo escritório brasileiro da ENIT (Agência Nacional de Turismo da Itália) como testemunha de uma campanha para relançar a promoção do turismo na Itália após a pandemia, obtendo grande sucesso.

PRÊMIOS E TÍTULOS

No início da sua carreira no Brasil, o Cônsul Geral Stefano Canavesio (1998) lhe confere o título de "Embaixatriz da música italiana", reconhecendo a importância da sua atividade de promoção cultural no Brasil.

Em seguida obtém outros reconhecimentos por seus méritos no campo artístico e social. Em ocasião do evento comemorativo dos 500 anos da descoberta do Brasil, realizado pelo Governo Federal em 2001 no histórico "Teatro Municipal" de São Paulo, Mafalda está incluída na lista oficial das 500 personalidades mais representativas do País com a seguinte motivação: "Por ter contribuído significativamente para o desenvolvimento da Nação através de seu trabalho e sacrifício pessoal", como mencionado no livro comemorativo dedicado ao evento.

Em 2007, recebe o título de "Comandante da Ordem de Juscelino Kubitschek" do CICESP (Centro de Integração Cultural de San Paolo) por sua atividade em prol da promoção da integração musical entre o Brasil e a Itália.

Em 2013, recebe o título de "Cidadão Honorário do Estado do Rio de Janeiro" pelo deputado Bernardo Rossi, em nome da Assembleia Legislativa Federal, pela atividade realizada na área em prol da cultura.

O ASPECTO HUMANITÁRIO

À sua intensa atividade musical, Mafalda associa um compromisso constante de apoiar iniciativas relacionadas ao mundo social, colaborando, em particular, com projetos educacionais realizados nas escolas e em várias comunidades acessíveis a ela. De fato, ela está firmemente convencida de que a música representa um acesso à própria identidade criativa para muitos jovens.

Em 1996 e 1997, dedica tempo e energia ao nobre trabalho de Dona Neuma, cuja fundação contribui há décadas para a educação e o cuidado de crianças órfãs na comunidade de Mangueira, no Rio de Janeiro.

Em 2000, em ocasião da XXX edição da Festa di San Gennaro, no distrito de Mooca, em San Paolo, Mafalda promove a criação de um coral de crianças na comunidade do tradicional bairro italiano da metrópole, com o objetivo de conscientizar a opinião pública sobre a importância da educação musical nas escolas.

Além de prepará-lo por várias semanas e leva-lo ao palco do festival para se exhibir, Mafalda o apresenta em alguns programas populares na televisão brasileira nos quais participa como convidada.

Desde 2012, colabora ativamente com o mestre Leonardo Randolpho e aceita a função de madrinha oficial de Canta Petrópolis, na cidade homônima do estado do Rio de Janeiro. Nascida com o objetivo de promover a educação coral como modelo social nas escolas públicas de comunidades carentes, a iniciativa se consolida em alguns anos em toda a região. "Do Re Mi" é o primeiro coral criado como modelo piloto do projeto, ao qual outros 80 corais adicionam-se ao longo do tempo em outras escolas. Em 2013, para dar maior visibilidade ao "Do Re Mi", Mafalda convida o coral para participar à gravação do seu DVD "Spritz" e em 2016 o acompanha em algumas datas da sua primeira turnê nacional. Ainda hoje, Mafalda representa uma referência constante para "Do Re Mi", que encontra frequentemente no palco, cada vez que sua agenda internacional de shows o permite. Em 2020, durante o período de isolamento forçado devido à pandemia, ele grava com seus "meninos" um vídeo remoto do famoso "Let It Be", muito apreciado na web.

Em ocasião do terremoto que atingiu sua região de origem na Itália em outubro de 2016, Mafalda se compromete mais uma vez pessoalmente. Assim que as condições de segurança permitem sua realização, ela organiza o concerto "Vamos recomeçar do jazz: a solidariedade não se improvisa" no teatro municipal de San Severino Marche. Convida alguns importantes músicos italianos como Gabriele Mirabassi e Daniele Di Bonaventura para se apresentar com ela e arrecadar fundos para projetos de reconstrução.

Entre 2011 e 2019, realiza vários shows beneficentes em apoio ao projeto missionário italiano na Amazônia da organização sem fins lucrativos "Amici del Brasile".

Em 2020, Mafalda cria uma campanha de solidariedade e coleta mais de 750 kg de alimentos não perecíveis que são distribuídos às famílias em estado de emergência na capital paulista devido à pandemia. Como artista, ele participa junto com algumas estrelas da música brasileira em um evento transmitido ao vivo em prol do Retiro dos Artistas no Rio de Janeiro.

EMPREENDEDORA

Em 2000, Mafalda funda sua própria gravadora "MPI" no Brasil com Marco Bisconti, seu marido e empresário artístico. O objetivo é propor e promover a música italiana e integrá-la a outras culturas, com produções artísticas de qualidade desvinculadas das regras comerciais tradicionais.

Essa procurada liberdade de expressão é facilitada por sua paixão pelo design gráfico e pelo uso da tecnologia aplicada às redes sociais, que fazem da MPI uma empresa que está até hoje na vanguarda. Expressa sua criatividade também através da moda, outra clássica "excelência" italiana. De fato, desde 2013, Mafalda começa a desenhar seus figurinos, criando um estilo inconfundível que distingue as capas dos seus álbuns, os shows e a presença dela no universo digital, acompanhando sua evolução artística.

O entusiasmo do público que aplaude seu show na EXPO 2015, em Milão, realizado a convite da APEX-BRASIL (Agência Governamental de Promoção de Produtos e Serviços Brasileiros no Exterior), confirma definitivamente os polos artísticos da sua atividade: Milão e Nova York adiciona-se a São Paulo; Milão representa o centro mais estimulante da sua Itália, enquanto Nova York, que ela frequenta com regularidade e onde ela vem se apresentando com crescente sucesso em famosos clubes de jazz com o guitarrista americano Paul Ricci, representa uma constante fonte de inspiração; de fato Mafalda puxa as energias multiculturais das três metrópoles para dar forma ao seu novo projeto musical que funde jazz e bossa nova por meio de uma estética sofisticada totalmente italiana.

Portanto, o ano de 2015 marca o início de um novo percurso musical que vê Mafalda interpretando grandes autores da música italiana, francesa, brasileira e americana. A dimensão internacional da sua carreira é confirmada por shows e projetos apresentados na Europa (Itália, Portugal, Alemanha) e nas Américas (Brasil, Estados Unidos), além de performances aclamadas nas principais feiras dedicadas ao mercado mundial de música como "MIDEM", "APAP", "WOMEX" e "JAZZAHEAD".

FECHANDO O CÍRCULO

A palavra integração protagoniza a carreira de Mafalda Minnozzi, sendo aplicada principalmente para aproximar a cultura italiana à cultura brasileira. Desde 2003, colabora como "correspondente especial", comentarista e artista aos programas "Brasil" e "RAI Stereonotte" nas frequências do RAI RADIO 1. A convite do jornalista e apresentador Max de Tomassi ela relata fatos e eventos aos ouvintes da principal emissora radiofônica nacional com conexões telefônicas ao vivo de diferentes países do mundo.

No entanto, essa integração revela toda a sua essência nas suas produções musicais, ao vivo e em estúdio. A carreira de Mafalda é cheia de performances importantes, nas quais ele se envolve com músicos brasileiros, italianos e americanos. Na Itália, por exemplo, ele faz isso no show para a realização do DVD "Live in Italia" (2008) e no "International Accordion Festival" em Castelfidardo (2010), onde é protagonista da noite de gala. Na Itália, ele também divide o palco com artistas como Bungaro, Mariella Nava e Edoardo de Angelis.

Em 2010, Mafalda entra no programa oficial dos shows "Midem Fringe" em Cannes, França, na Feira Internacional do Mercado da Música; em 2015, canta em 10 episódios do quadro semanal que a Rai Italia / Rai International dedica ao tema da emigração e as suas músicas.

O ano de 2015 marca justamente o início de uma nova fase artística quando ela cria o projeto "eMPathia Jazz Duo" com o guitarrista Paul Ricci, seu diretor musical. Viajando entre São Paulo, Milão e Nova York os dois artistas colaboram com diversas estrelas do universo musical e dão vida a uma expressão do jazz que tende a ser cada vez mais livre. Lançam o projeto em janeiro, ao vivo no palco de "Musicultura" em Macerata, sendo convidados de honra do famoso festival. Nos anos seguintes, produzem uma trilogia de álbuns ("Empathia" / 2015, "Inside" / 2016, "Cool Romantics" / 2018), que documentam a evolução de um estilo de arranjos e improvisações dedicado ao formato voz e guitarra e consolidado ao longo da parceria deles.

Na Itália, a dupla se apresenta nos palcos da "European Jazz Expo" / Riola Sardo (2015), "Casa del Jazz" / Roma (2015), "Jazz Under the Stars" / Pietrelcina (2016), "San Severino Blues Festival" (2017), "Ancona Jazz Summer" (2017), "Udin & Jazz" (2018), "Empoli Jazz" (2018), "Jazz di Marca" (2016 e 2018) e outros festivais e clubes de jazz em todo o país, gratificados pelas matérias, pelos aplausos e elogios de jornalistas e críticos musicais como Gerlando Gatto, Alberto Bazzurro e Stefano Dentice.

Com o sucesso do projeto eMPathia, Mafalda ganha espaço e visibilidade em escala nacional graças a importantes canais de TV (Tg2, Tg3, Rai News, TGcom24), programas de rádio (RADIO1 RAI, Rádio 24, Rádio 24, Città Futura, IsoRadio, Rádio Popular) e matérias na imprensa; Mafalda também recebe a indicação na categoria "melhor intérprete" no "Targa Tenco" (2015) e é apontada como uma das 10 melhores cantoras de jazz italianas pelos leitores da revista "JAZZIT" por dois anos consecutivos (2018-19). O escritor e jornalista italiano Gerlando Gatto lhe dedica um capítulo em "A outra metade do jazz", livro que celebra as vozes femininas mais relevantes no mundo do jazz. De olho na Europa, Mafalda apresenta o projeto eMPathia em Munique e Bremen, entrando no programa oficial da "JAZZAHEAD - Club Night" (2017 e 2018).

Curiosa por natureza e sempre aberta a novas experiências e encontros musicais, Mafalda alimenta constantemente seu amor pela música "feita em conjunto" seja no Brasil que e na Itália, onde se apresenta, por exemplo, com o renomado pianista jazz americano Art Hirahara e com artistas do jazz nacional como Antonio Onorato, Marco Pacassoni, Giovanni Falzone e Giovanni Ceccarelli, entre outros.

Em novembro de 2019, Mafalda apresenta o seu novo projeto "SENSORIAL - Retratos em Bossa e Jazz" na Itália, realizando um tour que antecipa o lançamento do álbum (julho de 2020) dedicado aos grandes autores da música brasileira. A banda formada por celebrados jazzistas de Nova York, como Harvie S (contrabaixo), John Di Martino (piano) e Victor Jones (bateria), os arranjos e o violão de Paul Ricci, o repertório e a originalidade interpretativa de Mafalda provocam o entusiasmo do público até a ovação de pé em concertos realizados na Casa del Jazz em Roma e em importantes festivais como "JazzMi" / Milão, "Padova Jazz" / Padova e "Note Nuove" / Gorizia.

OS ESTADOS UNIDOS E O JAZZ

Devido à calorosa recepção e à visibilidade obtidas durante os shows realizados periodicamente em Nova York, em 2015 Mafalda decide de propor o projeto "eMPathia Jazz Duo" com Paul Ricci ao exigente público da "big apple" também. Seu talento e a energia do show abrem as portas de clubes de jazz mundialmente conhecidos como Mezzrow, Jazz Forum, Zinc Bar e Trumpets, além do famoso Birdland, onde seu show tem ingressos esgotados. Com eMPathia, Mafalda participa na homenagem que a WKCR-FM da Columbia University dedica anualmente a Antônio Carlos Jobim e realiza vários shows no auditório da "Casa Zerilli-Marimó", Departamento de Estudos Italianos da Universidade de Nova York.

Nos Estados Unidos, o relacionamento que liga sua voz ao som do violão e da guitarra desde o início da sua carreira se enriquece com novas experiências. Mafalda grava em Nova York com o lendário guitarrista de jazz Gene Bertoncini e se apresenta no "Rocky Mountain Archtop Guitar Festival" e no rádio KUVU em Denver (2019). A convite do famoso luthier americano John Monteleone, ela e Paul Ricci protagonizam o evento de inauguração da exposição "Guitar Heroes" no Metropolitan Museum em Nova York (2011) e participam das filmagens do filme-documentário sobre sua vida feitas no "Museo del Violino" em Cremona (2019). Guitarristas de renome mundial como Mark Knopfler, Ben Harper, Julian Lage e David Grisman participam também do filme, que tem lançamento previsto no segundo semestre de 2020.

"Empathia", "Inside" e "Cool Romantics" são os títulos dos três álbuns que Mafalda realiza com Paul Ricci para o projeto eMPathia e que oferecem reinterpretações de músicas de grandes autores com arranjos originais. A produção de "Inside" e "Cool Romantics" tem especialmente a assinatura de Jeff Jones, premiado produtor de Nova York, já vencedor de Grammy Awards.

O impacto das suas performances nos clubes de Nova York tem um impacto tão significativo na comunidade do jazz que leva Mafalda à decisão de ampliar a formação com Paul Ricci até criar um quinteto de celebridades da cena jazzística novaiorquina para realizar seu novo projeto "SENSORIAL - Retratos em Bossa e Jazz". Gravado em duas tardes no estúdio "Acoustic Recording" no Brooklyn em Nova York, com a participação dos percussionistas Will Calhoun e Rogerio Boccato, o pianista Art Hirahara, os contrabaixistas Essiet Okon Essiet e Harvie S e o baterista Victor Jones, o álbum oferece uma reinterpretação única e original do songbook brasileiro e é gravado em áudio (o CD é mixado e masterizado por David Darlington) e em vídeo (pela cineasta Sara Pettinella).

Imediatamente após o lançamento de "A Felicidade", o primeiro single do Sensorial, seu vídeo é escolhido pela revista americana Jazziz Magazine e inserido na coluna semanal New Music Mondays.

MÍDIA SOCIAL

Nos anos 80, Mafalda se forma na Itália em análise de computadores e engenharia da informação e inicia uma brilhante carreira que abandona para se dedicar ao canto.

Em 1999, aproveitando sua familiaridade com o mundo dos computadores, lança seu primeiro website, que também é o primeiro site oficial da artista na plataforma brasileira "UOL - Universo On Line" em plena expansão.

Desde 2010, Mafalda adota uma abordagem concreta ao crescente fenômeno das redes sociais e dedica grande atenção ao planejamento e ao gerenciamento da sua presença na rede. Desde sua estreia na internet o site recebeu oito reformulações sucessivas, todas estudadas nos mínimos detalhes e ricas de novos conteúdos audiovisuais. Seguindo os mesmos padrões em termos de qualidade e estilo, no dia 10 de janeiro de 2020 nasce o novo site "Sensorial", que acompanha a promoção do homônimo álbum.

Sites oficiais

<https://mafaldaminnozzi.com/>

<https://www.empathiajazz.com/>

A página verificada de Mafalda Minnozzi no Facebook tem quase 70.000 seguidores,

<https://www.facebook.com/mafaldaminnozziofficial>

a do projeto paralelo eMPathia Jazz Duo tem 14.000 seguidores

<https://www.facebook.com/empathiajazzduo>

O Instagram é outro recurso poderoso para Mafalda interagir com seus amigos, fãs e seguidores, já que ultrapassou 11.000 assinantes

https://www.instagram.com/mafalda_minnozzi/

O perfil do eMPathia Jazz Duo tem uma base de fãs de quase 7.000 membros

<https://www.instagram.com/empathiajazzduo>

Sem dúvida YouTube representa o espaço na web onde a presença de Mafalda e sua música é mais significativa, considerando o forte investimento em termos de produção de vídeo em muitos anos de carreira. São dois canais, ambos extremamente ricos em conteúdo, com quase 400 vídeos e milhares de inscritos que já geraram mais de um milhão de visualizações

<https://www.youtube.com/mafaldaminnozzi>

<https://www.youtube.com/empathiajazzduo>

Mais recentemente o Twitter também se tornou parte da interação social na web.

<https://twitter.com/fadamafalda>

<https://twitter.com/DuoEmpathia>

OUTROS AMORES

Independentemente do lugar onde ela se apresenta e do idioma do seu canto, Mafalda busca sempre a beleza, aquela beleza rara que se revela em todos os cantos de sua vida e na sua música.

Na sua habilidade como chef, ligada à educação no restaurante dos seus pais, com a qual ela escolhe meticulosamente os ingredientes e prepara seus pratos com base no cromatismo, na sua grande paixão pelos pintores italianos clássicos em cujo mesmo cromatismo ela se perde, no seu amor pelo design e a moda que expressa na estética do seu figurino para os espetáculos e, fechando o círculo, na sua música, que pode ser definida como sensorial, pois integra todas essas inspirações.

Com paixão e sinceridade e com a mesma coragem que distingue sua brilhante carreira desde o início, Mafalda segue seu caminho artístico em constante evolução, participando de projetos que abraçam gerações e novos desafios, sempre pronta para apoiar vigorosamente seu "som" e viver seu tempo como protagonista.

CITAÇÕES

"A cantora italiana Mafalda Minnozzi literalmente elevou o público com versões jazzísticas de clássicos". - Carlos Calado (autor e crítico de jazz brasileiro na "FOLHA de SÃO PAULO")

"Ela foi uma revelação incrível. Mafalda Minnozzi é fantástica!" - Humphrey Inzillo (crítico argentino de jazz e autor de "LA NACION")

"Mafalda transmite uma aparente inocência que ainda é pura sensualidade, a energia do jazz, com o ritmo brasileiro e o espírito italiano, resultam em um trabalho cativante e relaxante" - La Habitación Del Jazz (Espanha)

"... bossa e jazz se uniram perfeitamente, é claro, graças à arte de Mafalda Minnozzi." - Jazz Square (Russia)

"Mafalda Minnozzi, é uma artista extraordinária. Domina o palco com sua presença fascinante e sua voz poderosa e flexível, cheia de mil tons "- Gerlando Gatto (jornalista e crítico de música)

"Graças às suas experiências com o jazz no Brasil e na Itália, os dois países influenciam sua maneira de cantar ... toda interpretação é profunda e sensível. É o jazz para se apaixonar, o vôo livre de um pássaro em um grande céu. "- Debbie Burke (blogueira e crítica de jazz)

"Ela tem uma bela concepção de todas as músicas e é uma artista maravilhosa. Fico fascinado por sua maneira de improvisar e interagir "- Gene Bertoncini (lendário guitarrista de jazz de Nova York)

DISCOGRAFIA

Estúdio

- Uma Noite no Paraíso II (1996)
- Effetto azzurro (1997)
- Angelo blu (1999)
- Il tempo dell'amore (2003)
- Controvento (2007)
- Spritz (2013)
- Empathia Jazz Duo (2015)
- inSide (2016)
- Cool Romantics (2017)
- Romantica (2018)
- Sensorial – Potraits in Bossa & Jazz (2020)

Ao vivo

- Live in Italia (2009)
- Spritz dal vivo (2009)

Coletâneas

- Castrocaro Terme Primo Festival - Vários artistas (1993)
- Anjo de Mim - Internacional – Trilha sonora novela (1996)
- Zazá - Internacional – Trilha sonora novela (1997)
- Per sempre Italia – Vários artistas (1999)
- Sapore d' Amore vol. 2 – Vários artistas (1999)
- Andando nas Nuvens - internacional – Trilha sonora novela (1999)
- Terra Nostra – Trilha sonora novela (1999)
- Coleção Pérolas – Mafalda Minnozzi (2000)
- Coleção Pérolas - Temas Internacionais – Vários artistas (2001)
- Innamorati – Vários artistas (2002)
- Esperança – internacional – Trilha sonora novela (2002)
- Fortissimo – Vários artistas (2004)
- Novela: temas italianos - Vários artistas (2004)
- O Casamento de Romeu e Julieta – Colonna sonora (2006)
- La Voce Della Solidarietà – Vários artistas (2006)
- Cidadão Brasileiro – Trilha sonora novela (2006)
- L'Amour, Amore ... Amor – Vários artistas (2009)
- Il Regno di Luigi: Tributo a Luigi Tenco – Vários artistas (2020)

DVD

- Live in Italia
- Spritz dal Vivo (2014)